



ISBN 978-85-66836-16-5

REAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA À *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens*  
1/Reactions of soybean cultivars to *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens*. J.D. PUIA<sup>2</sup>; A.T. HOSHINO<sup>2</sup>; R.R. MURARI<sup>2</sup>, P.A. Carmezini<sup>2</sup>; S.C. VIGO<sup>3</sup>. <sup>2</sup>Instituto Agronômico do Paraná, IAPAR, Londrina-PR / <sup>3</sup>Pesquisadora, Proteção de Plantas, Instituto Agronômico do Paraná, IAPAR, Londrina-PR. E-mail: jack\_puia@hotmail.com

*Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* (Cff), é uma bactéria gram-positiva, vascular, que causa doenças em diversas plantas cultivadas, e na cultura da soja ocasiona a mancha bacteriana marrom. Esta doença vem apresentando grande importância, sendo detectada em soja em diversos países, podendo se tornar um problema a longo prazo. A busca por cultivares resistentes é de extrema importância no manejo da doença, uma vez que outros métodos de controle são pouco eficientes. Este estudo teve como objetivo determinar a reação de 17 cultivares de soja à inoculação de Cff. O trabalho foi conduzido durante o mês de Março de 2017, em casa de vegetação nas dependências do Instituto Agronômico do Paraná, Londrina-PR. As cultivares de soja avaliadas foram: 6968 RSF IPRO, NS 6828 IPRO, Solar, SYN 13671 IPRO, NS 6823 RR, NA 5909 RG, TEC 6702 IPRO, BS 2606 IPRO, TMG 7062 IPRO, SYN 1163 RR, NS 6700 IPRO, TMG 7262 RR, 61159 RSF IPRO, 63 I 64 RSF IPRO, BMX Potência RR, TMG 7063 IPRO, BMX Apolo RR. A inoculação ocorreu na haste das plantas, pela inserção de palitos mergulhados em suspensão bacteriana ( $1 \times 10^8$  UFC mL<sup>-1</sup>) de isolado obtido em soja (Cff4). Avaliou-se a severidade semanalmente, por um período de 21 dias a partir do décimo dia após a inoculação, por meio de escala de notas (0 a 3), de acordo com tipo de sintoma desenvolvido. Após as avaliações foi obtida a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) para os diferentes cultivares, que foram comparados entre si pela análise de variância seguido do teste de Scott-Knott ( $\alpha=5\%$ ). Foram observados três níveis de resistência das cultivares a partir da AACPD, sendo os menores níveis obtidos nas cultivares BS 2606 IPRO e 61159 RSF IPRO (0,531 e 0,602, respectivamente). Enquanto os maiores níveis de resistência foram verificados para as cultivares NS 6828 IPRO, TEC 6702 IPRO, TMG 7062 IPRO, SYN1163 RR, NS 6700 IPRO, TMG 7262 RR, BMX Potência IPRO, BMX Apolo RR (0,083 a 0,273). As demais cultivares apresentaram níveis intermediários de resistência (0,310 a 0,417). Estes resultados indicam que a maioria das cultivares avaliadas apresentam elevados níveis de resistência à *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens*, sobretudo por se tratar de um isolado bacteriano proveniente da soja e que apenas 3% das plantas apresentaram sintomas severos da doença.

**Palavras-chave:** Glycine max; Mancha bacteriana marrom; Resistência; Severidade.

---

<sup>1</sup> Instituto Agronômico do Paraná, IAPAR; Área de Proteção de Plantas setor de Bacteriologia. CNPq/PIBIC, Fundação Araucária Grant informati Instituto Agronômico do Paraná, IAPAR; Área de Proteção de Plantas setor de Bacteriologia. CNPq/PIBIC, Fundação Araucária.